

IPRESMAT – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SÃO MATEUS DO SUL

ATA Nº 005/2019 Reunião de 27 de Maio 2019

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESMAT - Diretoria Executiva e Conselho Curador e Fiscal do IPRESMAT - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São Mateus do Sul - PR. Aos vinte e sete dias mês de maio de dois mil e dezenove, as quatorze horas, na sede do IPRESMAT, reuniram-se a Diretora Executiva do IPRESMAT, e os membros do Comitê de Investimentos para deliberarem sobre a Ordem do Dia: **1) – Apresentação da carteira de investimentos do IPRESMAT e cenário econômico no mês de março de 2019.** **1)** Dando início ao encontro, a presidente do IPRESMAT, Sra. Patricia Molenda, saúda aos presentes e passa a palavra ao sr. Pery de Oliveira, Consultor de Valores Mobiliários do IPRESMAT, para explanar acerca dos principais fatos ocorridos no mês de abril de 2019 e que tiveram impacto na carteira de ativos do Instituto. Para o Consultor, o mês de abril foi marcado pela continuidade do movimento global de recuperação dos ativos de risco, iniciado na virada do ano. Para o Consultor, após um período de arrefecimento mais pronunciado no segundo semestre de 2018, a atividade global mostrou-se mais resiliente nos primeiros meses de 2019. Essa melhora pode ser atribuída, em parte, aos estímulos monetários concedidos pelos principais bancos centrais do mundo, em particular do Federal Reserve (banco central norte-americano), cuja mudança de postura permitiu um alívio importante nas condições financeiras. Os dados de atividade têm se mostrado sólidos naquele país (EUA). O PIB do primeiro trimestre apresentou um crescimento anualizado de 3,2%. Esse resultado foi impulsionado por alguns fatores temporários como uma forte acumulação de estoques. De qualquer forma, a Consultoria informa que o mercado crê em crescimento de 2,1% em 2019. Outro sinal positivo para a economia americana vem do mercado de trabalho, onde a geração média de vagas neste ano (205 mil) mostra um ritmo que é o dobro do necessário para manter a taxa de desemprego estável. Não à toa, a taxa de desemprego caiu para 3,6% em abril, o menor nível desde a década de 60. Apesar disso, a inflação permanece baixa: o núcleo de inflação preferido pelo Fed desacelerou para 1,6% em março. O mercado financeiro espera uma recuperação gradual da inflação, e a nova rodada de tarifas sobre produtos chineses deve ajudar a levar a inflação de volta para 2% no final do ano. Neste ambiente, acreditam a Consultoria, que as perspectivas para a política monetária sejam bastante assimétricas. Altas de juros parecem improváveis, principalmente levando em consideração a crescente

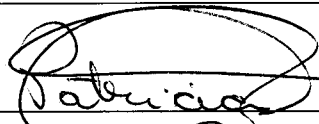
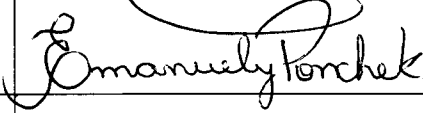
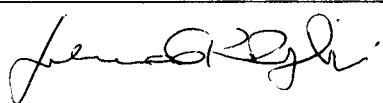
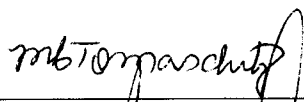
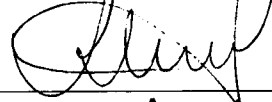
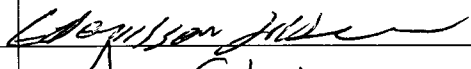


1

preocupação do Fed com uma possível desencorajem das expectativas de inflação. Por outro lado, acreditam que pequenas decepções em atividade/inflação podem ser suficientes para que cortes preventivos de juros sejam implementados. Por enquanto, ainda esperam que o Fed mantenha uma postura de paciência, mas vemos riscos crescentes de um ciclo de 2 ou 3 cortes de juros. No Brasil, o país continua parado esperando pela tramitação da reforma da Previdência. Estamos em um processo de recuperação que ocorre em meio a um ajuste fiscal e em um ambiente em que o resto do mundo está crescendo pouco. Não é uma conjuntura fácil para crescer, por isso a recuperação é devagar e tende a continuar assim mais à frente. A incerteza política é um entrave adicional para a atividade econômica. A reforma da Previdência tem evoluído de forma lenta e turbulenta no Congresso. O governo continua sem base de apoio no Congresso, o que torna o processo bem mais tumultuado. Apesar disso, acreditam que o governo será capaz de aprovar a reforma. Não por mérito próprio, mas porque boa parte dos congressistas sabe que sem a reforma o país caminharia para uma crise fiscal permanente, o que tenderia a favorecer os partidos de esquerda. Entretanto, o processo de aprovação deve ser demorado e a aprovação na Câmara dos Deputados deve ocorrer apenas no final do terceiro trimestre deste ano. Em relação à política monetária, esperam poucas novidades no curto prazo. Em que pese os dados fracos de atividade, o Banco Central deve agir com cautela até que a incerteza em relação à reforma da Previdência seja dirimida, o que só deve ocorrer no fim do ano. Até lá o Banco Central deve manter um discurso mais prudente, esperando que o cenário se torne mais claro. Com relação aos investimentos do IPRESMAT no mês de abril, a alta na carteira foi de 0,58%, ou R\$ 793.603,07. Já no acumulado do ano, janeiro a abril, os ganhos representam 1,96%, ou R\$ 2.647.668,29. No entanto, a meta atuarial do IPRESMAT, que é o INPC acrescidos de 6% ao ano, atingiu 1,09% no mês e no acumulado a alta é de 4,25%. Os ganhos na carteira de fundos de Renda Fixa foram de na ordem de 0,06% e os fundos de Renda Variável foi positivo em 0,03%. O patrimônio líquido do IPRESMAT encerrou o mês de abril com R\$ 137.989.290,35. Por fim, o relatório mensal dos investimentos foi rubricado pelos presentes. Nada mais havendo a tratar e os temas da reunião aprovados por unanimidade, lavra-se a presente Ata que vai por mim assinada, Patricia Molenda e demais membros presentes conforme lista de presença.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller initials.

Nome	Cargo	Assinatura
Patrícia Schedolsky Molenda	Diretora Presidente	
Emanuely Pinto Ponchek	Diretora Financeira Administrativa	
Denise Maria Biesczad	Conselho Curador	Ausente
Selma Carla Kuiawski Dvojatzki	Conselho Curador	
Maria Letícia Silva Tomaschitz	Conselho Curador	
Paula Vanessa Mendes	Conselho Curador	
Solange de Fátima Furtado Franco	Conselho Fiscal	Ausente
Welligton Alves Farias	Conselho Fiscal	Ausente
Edenilson Kujawa	Conselho Fiscal	
Andrey Chaves Wactasvki	Conselho Curador	